

Universidade Federal de Pelotas

Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECM



Produto Educacional

Curso de Formação para Professores

Avaliação da Aprendizagem – Para quê avaliar alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)?

Pelotas, 2023

Apresentação do Curso

Introdução:

A avaliação da aprendizagem ainda é um assunto pouco discutido entre os professores da rede básica de ensino. Muitos apresentam ideias distorcidas sobre os conceitos que permeiam a definição deste processo.

Luckesi (2011), destaca que o Brasil vem passando por uma mudança paradigmática com relação a avaliação, deixando de realizar exames e passando para avaliações, mas na prática o que tem mudado é apenas a terminologia, porque ainda utilizamos provas para categorizar e testar nossos alunos, não realizando a avaliação como diagnóstico das dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem.

Quando se trata da avaliação da aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), as dificuldades aumentam. Faltam formações voltadas para a inclusão escolar e para o desenvolvimento de práticas voltadas às especificidades desses alunos.

A avaliação destes alunos, geralmente, tem sido realizada através de pareceres descritivos e então esbarramos em outra dificuldade enfrentada pelos professores: como elaborar este parecer descritivo? Que informações deverá constar?

Justificativa:

Pensando nestas questões que permeiam o processo avaliativo de alunos com TEA, elaborou-se este curso de formação como espaço para troca de experiências entre os professores das séries finais do ensino fundamental, de discussão e reflexão sobre inclusão escolar, autismo e avaliação da aprendizagem.

Objetivo Geral:

Proporcionar embasamento teórico e espaço reflexivo sobre a prática pedagógica de professores das séries finais do ensino fundamental, acerca da avaliação da aprendizagem de alunos com TEA em ambiente inclusivo.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os conceitos que permeiam o processo de inclusão escolar;
- Discutir as concepções dos professores sobre a avaliação da aprendizagem;
- Refletir sobre as práticas avaliativas realizadas pelos professores;
- Identificar as especificidades dos alunos com TEA;
- Elaborar estratégias avaliativas inclusivas, de acordo com o contexto encontrado em sala de aula.

Estrutura do Curso

Carga Horária: 40 horas

Abertura do Curso – 05 horas

Módulo I – 10 horas

Módulo II – 10 horas Módulo III – 15 horas
Modalidade: Híbrido (encontros presenciais e atividades a distância que devem ocorrer em plataforma de ensino).
Abertura do Curso
Carga Horária: 05 horas
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o curso; • Sensibilizar os docentes quanto à temática.
Atividades Desenvolvidas: <ul style="list-style-type: none"> ➔ Primeiramente, será apresentado o curso, explicando a temática e os principais assuntos que serão abordados. ➔ Em um segundo momento, será realizada uma dinâmica sobre as dificuldades sensoriais de um autista, pensando em sensibilizar os professores sobre todas as demandas internas de uma pessoa autista que, muitas vezes, não são do conhecimento dos professores.
Bibliografia: SCHMIDT, C. Autismo, educação e transdisciplinaridade . Campinas: Papirus Editora, 2014. WHITMAN, T. L. O desenvolvimento do Autismo . São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda. 2015.
Módulo I – Avaliar para quê?
Carga Horária: 10 horas (05 horas de encontro presencial e 05 atividades a distância)
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre a avaliação da aprendizagem; • Refletir sobre o processo avaliativo dos professores. • Trabalhar os conceitos do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).
Conteúdos: Conceitos de Avaliação: avaliar, examinar, avaliação processual e contínua, avaliação diagnóstica; funções executivas, Base Nacional Comum Curricular e DUA.
Atividades Desenvolvidas: Discussão sobre as características identificadas em seus alunos com TEA, assim como sobre as avaliações que costumam realizar em suas aulas, proporcionando reflexão a partir dos conceitos trabalhados. Após, serão apresentadas as funções executivas, explicando o papel destas nos processos de ensino e aprendizagem e como elas precisam ser estimuladas para que os alunos se desenvolvam.
Proposta de atividade para ser desenvolvida à distância:

- Identificar as habilidades da BNCC que estão sendo trabalhadas nas turmas onde há os alunos com TEA e a partir das discussões sobre a avaliação da aprendizagem esboçar uma proposta de avaliação inclusiva, pensando nas características e especificidades dos alunos com TEA presentes em cada contexto.

Bibliografia:

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 128 p.

HOFFMANN, J. **Avaliação: mito e desafio, uma perspectiva construtivista**. 41 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.

HOFFMANN, J. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. 4 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Editora Cortez, 1990.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança – por uma práxis transformadora**. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2013, 230 p.

Módulo II - Incluir: Trazer os alunos com TEA para dentro da sala de aula?

Carga Horária: 10 horas (05 horas de encontro presencial e 05 atividades a distância)

Objetivos:

- Discutir sobre inclusão escolar;
- Identificar e refletir sobre as barreiras que existem e impedem a inclusão;
- Conhecer as características e especificidades do Transtorno do Espectro Autista.

Conteúdos:

Inclusão Escolar; Principais Legislações; Tipologia de Barreiras; Características do TEA.

Atividades Desenvolvidas:

Discussão sobre a temática, propondo espaço de reflexão para os professores e sobre suas concepções acerca do assunto.

Serão propostas três atividades que deverão ser realizadas à distância e postadas na plataforma de ensino.

1ª atividade: Pesquisar nos documentos oficiais da escola o que é previsto sobre a inclusão escolar.

2ª atividade: Escolher um aluno com TEA (caso não tenha nenhum, realizar a atividade em dupla com algum colega que tenha), observar este aluno em sala de aula e anotar as características que foram identificadas.

3ª atividade: Levar, para o próximo encontro presencial, as características identificadas, bem como as propostas de avaliação que costumam ser utilizadas em sala de aula pelos professores.

Bibliografia:

MOURA, T. F. A. **Forças entre nós: o ensino de ciências para alunos com Transtorno do Espectro Autista**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação para Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2020.

SASSAKI, R. K. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação.

Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, mar./abr., p. 10-16, 2009.

SCHMIDT, C. **Autismo, educação e transdisciplinaridade**. Campinas: Papyrus Editora, 2014.

SILVA, F. N.; ALMEIDA, M. L. Inclusão escolar e formação continuada: entre concepções e práticas. **Revista Educação Especial em Debate**, Vitória, v. 3, n. 6, p. 102 - 115, 2018.

WHITMAN, T. L. **O desenvolvimento do Autismo**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda. 2015.

Módulo III – Apresentação Final

Carga Horária: 15 horas (05 horas de encontro presencial e 10 horas para elaboração da atividade que será apresentada)

Objetivo:

Elaborar e apresentar a proposta de avaliação da aprendizagem.

Atividades Desenvolvidas:

Os professores deverão elaborar e, posteriormente, apresentar a proposta de avaliação da aprendizagem que construiram, partindo do proposto no módulo anterior e levando em consideração as reflexões sobre a avaliação e sobre o TEA.

Avaliação do Curso:

A avaliação do curso ocorrerá de maneira processual e contínua, através do acompanhamento dos professores ao longo das atividades propostas e dos encontros presenciais.

Além das atividades desenvolvidas e postadas em plataforma de ensino, serão levadas em consideração as observações ao longo dos debates e discussões propostas ao longo do curso.